

REPENSANDO O VOTO:

ALTERNATIVAS DISTRITAIS
PARA UM NOVO SISTEMA
ELEITORAL BRASILEIRO





Sumário

Repensando o voto e o futuro da representatividade no Brasil	4
Conheça a CACB	5
Introdução ao sistema eleitoral brasileiro	8
O que é o Voto Distrital?	9
Modelos de Voto Distrital no mundo	10
Prós e contras para o Brasil	12
Estudos de caso: impacto do Voto Distrital em outros países	14
Reflexões finais: Caminhos para o futuro	16

Repensando o voto e o futuro da representatividade no Brasil

A democracia brasileira, ao longo das últimas décadas, tem experimentado avanços notáveis, mas também enfrenta desafios complexos, que muitas vezes distanciam o eleitor de seus representantes. Nesse cenário, a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), instituição tradicionalmente engajada no fortalecimento da democracia e do ambiente empresarial, propõe a discussão sobre a reforma do sistema eleitoral como um caminho necessário para renovar nossa política.

A proposta de explorar o voto distrital surge justamente da demanda por um modelo que aproxime o eleitor de seu representante, reduzindo o impacto do financiamento eleitoral e trazendo mais transparência à atuação dos eleitos. No modelo atual, muitas vezes o eleitor se vê representado por políticos que não conhecem diretamente e que pouco se conectam

às necessidades locais. Esta mudança pode representar um passo decisivo para a construção de uma representatividade mais sólida, responsável e eficaz.

Por isso, a CACB apresenta este *pocket book* como uma contribuição para o debate sobre o futuro do sistema eleitoral brasileiro. Nosso objetivo é esclarecer as vantagens e os desafios do voto distrital e seus diferentes modelos, para que os cidadãos possam participar de forma ativa e consciente dessa discussão. Acreditamos que a democracia se fortalece com o conhecimento e o envolvimento de todos, e estamos comprometidos com o desenvolvimento de uma política que represente verdadeiramente os interesses da sociedade.

Desejo a todos uma leitura esclarecedora e inspiradora para refletir sobre o papel de cada um na construção de um Brasil mais justo, próspero e democrático.



Alfredo Cotait Neto
Presidente da CACB

Conheça a CACB



CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL

A CACB é um coletivo empresarial que busca unir mercados e conectar empreendedores, contribuindo para o crescimento econômico do país.

O sistema CACB representa

2.300

associações comerciais,
agregando um total de mais de

2 milhões

de empresários em todo o território nacional.

Com presença em

27 federações,

a organização é um reflexo do dinamismo e diversidade do empreendedorismo brasileiro por meio de um conceito inovador de rede. Como precursora das relações de comércio e prestação de serviços na cultura brasileira, as associações comerciais são um dos pilares de sustentação das economias locais de muitas cidades. Baseadas nos princípios do associativismo, essas entidades floresceram por todo o Brasil, contribuindo para a união dos empresários em prol do desenvolvimento.

Introdução ao sistema eleitoral brasileiro

O sistema eleitoral brasileiro é baseado no sistema proporcional de lista aberta, onde os eleitores votam em candidatos de partidos políticos. As cadeiras são distribuídas de acordo com a quantidade de votos que cada partido recebe, o que gera uma representação proporcional no legislativo.

No entanto, esse sistema tem enfrentado críticas por contribuir para a fragmentação partidária, dificultar a governabilidade e resultar em uma distância entre eleitores e seus representantes. Muitos cidadãos desconhecem seus representantes, e o custo elevado das campanhas leva a um aumento do financiamento eleitoral, frequentemente associado a interesses externos.

Este *pocket book* pretende explorar alternativas ao atual sistema, com foco nos modelos de voto distrital, para aproximar o eleitor de seus representantes e promover uma renovação no sistema eleitoral brasileiro.

O que é o Voto Distrital?

O voto distrital, também conhecido como sistema de maioria ou majoritário, divide o território em distritos, com um representante eleito por cada distrito. Diferentemente do sistema proporcional, o voto distrital tende a criar uma relação direta entre o representante e seu distrito, aumentando a responsabilidade do político com a comunidade local.

Vantagens:

- Maior proximidade entre eleitor e representante.
- Fortalecimento do compromisso do político com a área que representa.
- Redução do custo das campanhas, já que o candidato só precisa fazer campanha em seu distrito.

Desvantagens:

- Menor diversidade representativa, pois tende a beneficiar os partidos maiores.
- Pode dificultar a representação de minorias.

Modelos de Voto Distrital no mundo

Voto Distrital Puro

No sistema distrital puro, o território é dividido em distritos, e cada um elege um único representante, que precisa obter a maioria dos votos para vencer. Esse modelo é comum nos Estados Unidos e no Reino Unido, onde é conhecido como “*first-past-the-post*”.



Exemplo: Estados Unidos

Nos EUA, cada distrito elege um representante para a Câmara dos Representantes. Esse sistema promove uma conexão forte entre o representante e o eleitorado local, mas favorece a polarização entre dois partidos principais.

Voto Distrital Misto

O sistema misto combina elementos do sistema proporcional com o sistema distrital. Nesse modelo, metade das cadeiras é eleita em distritos, e a outra metade é distribuída de acordo com o voto proporcional, garantindo a representatividade.



Exemplo: Alemanha

Na Alemanha, os eleitores têm dois votos: um para o candidato do seu distrito e outro para um partido. Esse sistema proporciona uma boa representatividade local e proporcional.

Outras variações

Países como a França e o Japão adaptaram o sistema distrital para incluir segundas voltas ou sistemas mistos específicos, buscando equilibrar a representatividade com a proximidade entre eleitores e eleitos.

Prós e contras para o Brasil

Voto Distrital Puro:

- **Prós:** reduz o número de partidos no legislativo, o que facilita a governabilidade. Diminui a dispersão de votos e permite que o eleitor conheça melhor seu representante.
- **Contras:** pode prejudicar a representatividade de minorias e criar um cenário com menos diversidade política.

Voto Distrital Misto:

- **Prós:** combina representatividade distrital com a proporcional, oferecendo maior diversidade. Poderia ser mais equilibrado para o contexto brasileiro.
- **Contras:** requer mudanças significativas na estrutura eleitoral e talvez mais recursos administrativos.

Considerações para implementação no Brasil

A adoção de um sistema distrital exigiria uma reforma constitucional e, possivelmente, uma reconfiguração geográfica para definir os distritos. No entanto, a aproximação entre eleitores e eleitos e a potencial redução de custos de campanha são pontos de forte apelo no contexto nacional.

Estudos de Caso: impacto do Voto Distrital em outros países



Estados Unidos

Nos EUA, o voto distrital puro tem garantido uma forte conexão entre eleitores e representantes. No entanto, também promove uma divisão política acentuada, já que o sistema tende a beneficiar os partidos majoritários. Essa experiência sugere que, se implementado no Brasil, o sistema distrital puro poderia dificultar a representação de partidos menores.



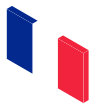
Alemanha

O sistema misto da Alemanha é considerado um dos mais equilibrados, pois combina representação proporcional e distrital. Esse modelo tem mantido a diversidade política e a governabilidade, o que sugere que o Brasil poderia se beneficiar de um sistema similar.



Reino Unido

O Reino Unido também utiliza um sistema distrital puro, que garante representantes locais fortes. No entanto, a falta de proporcionalidade pode resultar em distorções, como grandes partidos ganharem a maioria das cadeiras com menos de 50% dos votos totais. Essa experiência indica que, no Brasil, o modelo distrital puro poderia favorecer apenas alguns partidos, limitando a diversidade no Congresso.



França

A França utiliza um modelo distrital de duas voltas, onde, se nenhum candidato atinge uma maioria absoluta no primeiro turno, os dois mais votados concorrem em um segundo turno. Esse sistema permite uma representatividade distrital sem sacrificar a legitimidade democrática. No Brasil, esse modelo poderia oferecer uma solução intermediária, garantindo que os eleitos tenham amplo apoio em seus distritos.

Reflexões Finais: caminhos para o futuro

O debate sobre o sistema eleitoral brasileiro é fundamental para a consolidação de uma democracia mais representativa e conectada ao eleitorado. O modelo de voto distrital oferece alternativas para aproximar representantes e eleitores, mas cada versão do sistema traz desafios específicos.

Considerações para o Brasil:

- **Voto Distrital Puro:** pode ser adequado para eleições locais, como as de vereadores, em cidades maiores, permitindo uma experiência piloto antes de uma reforma em âmbito nacional.
- **Voto Distrital Misto:** é uma opção promissora para o Brasil, pois equilibra representatividade e proximidade entre eleitor e representante. Essa transição exigiria uma discussão detalhada, envolvendo ajustes nos distritos e no financiamento eleitoral.

- **Modelo de Duas Voltas:** adotar um modelo distrital com duas voltas, como o da França, poderia manter a legitimidade e evitar distorções de representatividade. Este sistema pode ser adaptado, especialmente para eleições majoritárias.

Em resumo, uma reforma eleitoral com foco no voto distrital precisa considerar as particularidades do Brasil: sua extensão territorial, diversidade cultural e quantidade de partidos. A implementação de um modelo misto ou distrital com adaptações para a realidade brasileira pode representar um grande avanço no fortalecimento da democracia e na melhoria da relação entre políticos e eleitores.



Produção: Comunicação Institucional da CACB

Brasília, 2024.






CACB

CONFEDERAÇÃO
DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
E EMPRESARIAIS DO BRASIL

Edifício Corporate Financial Center
Setor Comercial Norte, Quadra 02, bloco A,
nº 190, sala 901 - Brasília/DF - CEP 70712-900

 **55 61 3321-1311**

     **cacboficial**

cacb@cacb.org.br

www.cacb.org.br

#SOMOSCACB